



**CREVISC**  
Cooperativa de Crédito

# RELATÓRIO ANUAL 2017

---

**SISTEMA CECRED**

---



# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidade, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. A CREVISC manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções para realizarem suas operações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de 7 mil cooperados e R\$ 55 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 23%.

Trabalhamos na construção do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, co-construído pelos nossos colaboradores, cooperados e dirigentes. As ações foram elaboradas pensando no futuro, para atender as necessidades dos cooperados e cumprir a sua missão.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Prosseguimos com o nosso trabalho, de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a sua qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social da Cooperativa, estimulando a participação dos cooperados em eventos educativos e nos eventos assembleares. Prezamos pelo relacionamento simples e transparente com os cooperados, colaboradores e comunidade, mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2017. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da CREVISC está na união de esforços e no comprometimento de todos.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva**

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**

**CNPJ nº 10.143.743/0001-74**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	6
Demonstrações de sobras ou perdas .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10
Parecer do Conselho Fiscal .....	35

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Administradores e Cooperados da  
**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**  
Guaramirim/SC



### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa e em rubricas de demonstrações de sobras, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018.

## **ERNST & YOUNG**

Audidores Independentes S.S.  
CRC–2SP015199/O-6

## **Dario Ramos da Cunha**

Contador CRC – 1SP214144/O-1

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC  
CNPJ nº 10.143.743/0001-74

## BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>35.144</b>	<b>28.751</b>	<b>Circulante</b>		<b>42.533</b>	<b>31.902</b>
Disponibilidades	4	299	179	Depósitos	10	36.787	26.533
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	4	-	9.698	Relações interdependências	11	2	2
Relações interfinanceiras	5	15.254	1.206	Obrigações por empréstimos e repasses	12	3.434	3.958
Operações de crédito	6	18.988	17.416	Outras obrigações	13	2.310	1.409
Outros créditos	7	581	232				
Outros valores e bens	8	22	20				
<b>Não circulante</b>		<b>20.334</b>	<b>16.390</b>	<b>Não circulante</b>		<b>782</b>	<b>3.327</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>17.473</b>	<b>13.796</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>782</b>	<b>3.327</b>
Relações interfinanceiras	5	2.929	-	Obrigações por empréstimos e repasses	12	557	3.166
Operações de crédito	6	14.265	13.694	Outras obrigações	13	225	161
Outros valores e bens	8	279	102				
<b>Permanente</b>		<b>2.861</b>	<b>2.594</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>12.163</b>	<b>9.912</b>
Investimentos	9.a	2.380	2.077	Capital social	15.a	10.625	9.057
Imobilizado de uso	9.b	474	510	Reserva de sobras	15.b	1.073	639
Intangível	9.c	7	7	Sobras acumuladas	15.d	465	216
<b>Total do ativo</b>		<b>55.478</b>	<b>45.141</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>55.478</b>	<b>45.141</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC  
CNPJ nº 10.143.743/0001-74

## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2017 2ºSEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	17	5.576	11.078	10.026
Operações de crédito		4.848	9.501	8.472
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		728	1.577	1.554
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	18	(2.648)	(5.301)	(5.306)
Operações de captação no mercado		(931)	(2.028)	(2.092)
Operações de empréstimos e repasses		(271)	(724)	(1.337)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.446)	(2.549)	(1.877)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		2.928	5.777	4.720
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		(1.974)	(3.818)	(3.592)
Receita de prestação de serviços	19	707	1.289	953
Outras receitas operacionais	20	29	60	127
Despesas de pessoal	21	(1.176)	(2.163)	(1.892)
Outras despesas administrativas	22	(1.214)	(2.360)	(2.000)
Outras despesas operacionais	23	(320)	(644)	(780)
<b>Resultado operacional</b>		954	1.959	1.128
<b>Resultado não operacional</b>		(6)	(6)	(25)
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>		948	1.953	1.103
<b>Destinações</b>		-	(1.488)	(887)
Juros sobre capital próprio		-	(1.023)	(794)
FATES – estatutário		-	(93)	(31)
Reserva legal – estatutário		-	(372)	(62)
<b>Sobras líquidas (à disposição da AGO)</b>		-	465	216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC  
CNPJ nº 10.143.743/0001-74

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
<b>Saldo do início do período em 01/01/2016</b>	6.596	577	593	7.766
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	593	-	(593)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.113	-	-	2.113
Crédito de juros sobre o capital próprio	812	-	-	812
Baixa de capital	(1.057)	-	-	(1.057)
Resultado do período	-	-	1.103	1.103
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(794)	(794)
Destinações para reserva legal	-	62	(62)	-
Destinação para FATES	-	-	(31)	(31)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2016</b>	9.057	639	216	9.912
Mutações do período	2.461	62	(377)	2.146
<b>Saldo do início do período em 01/01/2017</b>	9.057	639	216	9.912
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	154	-	(154)	-
Destinação para reserva legal	-	62	(62)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	1.371	-	-	1.371
Crédito de juros sobre o capital Próprio	777	-	-	777
Baixas de capital	(734)	-	-	(734)
Resultado do período	-	-	1.953	1.953
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.023)	(1.023)
Destinações para reserva legal	-	372	(372)	-
Destinação para FATES	-	-	(93)	(93)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2017</b>	10.625	1.073	465	12.163
Mutações do período	1.568	434	249	2.251
<b>Saldo do início do período em 01/07/2017</b>	10.197	701	1.005	11.903
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	757	-	-	757
Baixas de capital	(329)	-	-	(329)
Resultado do período	-	-	948	948
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.023)	(1.023)
Destinações para reserva legal	-	372	(372)	-
Destinação para FATES	-	-	(93)	(93)
<b>Saldo no final do período em 31/12/2017</b>	10.625	1.073	465	12.163
Mutações do período	428	372	(540)	260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC  
CNPJ nº 10.143.743/0001-74

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (valores em milhares de reais)

	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do semestre/exercício	948	1.953	1.103
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.446	2.549	1.877
Provisão para passivos contingentes	20	64	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	6	11	15
Depreciação e amortização	65	127	126
Destinação ao FATES	(93)	(93)	(31)
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>2.392</b>	<b>4.611</b>	<b>3.090</b>
<b>Variações de ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(2.926)	(2.929)	-
(Aumento) redução em operações de crédito	(3.411)	(4.692)	(5.264)
(Aumento) redução em outros créditos	(237)	(349)	(18)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(129)	(179)	204
Aumento (redução) em depósitos	7.994	10.254	8.047
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(6)	-	2
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.611)	(3.133)	(3.781)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	751	878	(13)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.817</b>	<b>4.461</b>	<b>2.266</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Alienação (aquisição) de investimentos	(304)	(304)	(525)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(41)	(87)	(39)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(3)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(345)</b>	<b>(394)</b>	<b>(564)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital pelos cooperados	757	2.148	2.925
Baixa de capital	(332)	(722)	(1.037)
Juros sobre o capital próprio	(1.023)	(1.023)	(794)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(598)</b>	<b>404</b>	<b>1.094</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.874</b>	<b>4.470</b>	<b>2.796</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4)	13.679	11.083	8.286
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	15.553	15.553	11.083

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC  
CNPJ nº 10.143.743/0001-74

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de livre admissão de associados de Guaramirim – CREVISC, (“CREVISC” ou “Cooperativa”) constituída em 12/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED (“Central CECRED” ou “Cooperativa Central”), tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 18, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 20 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 22, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada alocação e comparabilidade das informações, em linha com o Plano Contábil – COSIF, resultado de reavaliação do plano contábil utilizado.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

### Reapresentação de informações comparativas (continuação)

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
<b>Demonstração do fluxo de caixa - 2016</b>			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.449)	2.449	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	347	2.449	2.796
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.037	7.249	8.286
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.384	9.698	11.083
<b>Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa</b>			
RDC Central CECRED – carteira própria	-	9.698	9.698
Total	1.384	9.698	11.083
<b>Demonstração de sobras - 2016</b>			
Despesas da intermediação financeira	(5.321)	15	(5.306)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.892)	15	(1.877)
Resultado bruto da intermediação financeira	4.705	15	4.720
Outras receitas / despesas operacionais	(3.577)	(15)	(3.592)
Outras despesas administrativas	(2.254)	254	(2.000)
Outras despesas operacionais	(511)	(269)	(780)
<b>Nota 18 - Despesas de intermediação financeira</b>			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.892)	15	(1.877)
Total	(5.321)	15	(5.306)
<b>Nota 22 - Outras despesas administrativas</b>			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(203)	112	(91)
Despesas de serviços de terceiros	(295)	103	(192)
Despesas com seguros	(45)	39	(5)
Total	(2.254)	254	(2.000)
<b>Nota 23 - Outras despesas operacionais</b>			
Despesas com operações de crédito concedidas	(290)	(103)	(393)
Despesas com processamento compe	(5)	(112)	(116)
Outras despesas operacionais	(94)	(39)	(133)
Despesas de provisões passivas	-	(15)	(15)
Total	(511)	(269)	(780)

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

### b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

### e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 3. Principais práticas contábeis (continuação)

### f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

### g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

### j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 3. Principais práticas contábeis (continuação)

### k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

### n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

### o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 3. Principais práticas contábeis (continuação)

### q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.



# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Disponibilidades	299	179
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	15.254	1.206
RDC Central CECRED – carteira própria	-	9.698
<b>Total</b>	<b>15.553</b>	<b>11.083</b>

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED. Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

## 5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – disponível	15.254	-	1.206	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada	-	2.929	-	-
<b>Total</b>	<b>15.254</b>	<b>2.929</b>	<b>1.206</b>	<b>-</b>

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI no 1º semestre e 100,4% do CDI no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	144	-	227	-
Empréstimos	12.844	10.208	10.852	8.723
Direitos creditórios descontados	3.585	-	3.451	-
Financiamentos	4.157	5.296	4.484	5.698
<b>Total</b>	<b>20.730</b>	<b>15.504</b>	<b>19.014</b>	<b>14.421</b>
Provisão para operações de crédito	(1.742)	(1.239)	(1.598)	(727)
<b>Saldo líquido</b>	<b>18.988</b>	<b>14.265</b>	<b>17.416</b>	<b>13.694</b>

### b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2017					31/12/2016	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	94	311	3.337	4.191	8.530	16.463	16.042
Pessoa jurídica	Comércio	81	87	2.745	3.560	3.341	9.814	9.195
	Indústria	48	35	1.265	1.406	1.346	4.100	3.691
	Serviços	41	134	1.569	1.826	2.287	5.857	4.507
<b>Total</b>		<b>264</b>	<b>567</b>	<b>8.916</b>	<b>10.983</b>	<b>15.504</b>	<b>36.234</b>	<b>33.435</b>

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 6. Operações de crédito (continuação)

### c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	9.394	8.923	8.514	8.402	(47)	(45)	(43)	(42)
B	1	5.519	2.877	4.917	2.856	(55)	(29)	(49)	(29)
C	3	2.613	1.579	2.642	1.508	(78)	(47)	(79)	(45)
D	10	1.006	648	991	538	(101)	(65)	(99)	(54)
E	30	763	349	767	715	(229)	(105)	(230)	(215)
F	50	182	204	104	73	(91)	(102)	(52)	(37)
G	70	373	261	110	81	(261)	(183)	(77)	(57)
H	100	880	663	969	248	(880)	(663)	(969)	(248)
<b>Total</b>		<b>20.730</b>	<b>15.504</b>	<b>19.014</b>	<b>14.421</b>	<b>(1.742)</b>	<b>(1.239)</b>	<b>(1.598)</b>	<b>(727)</b>

### d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(2.325)	(1.090)
Constituição/reversão de provisão	(3.003)	(2.048)
Baixas para prejuízo	2.347	813
<b>Saldo final</b>	<b>(2.981)</b>	<b>(2.325)</b>

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 186 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 322).

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

### a) Composição:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>581</b>	<b>232</b>
Avais e fianças honrados	36	-
Serviços prestados a receber	211	116
Adiantamentos e antecipações salariais	40	31
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	2
Pagamentos a ressarcir	126	-
Numerários repassados para a Central CECRED	108	-
Outros devedores	4	17
Provisão para outros créditos	(21)	-
<b>Total</b>	<b>581</b>	<b>232</b>

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos".

### b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	-	-
Constituição/reversão de provisão	(21)	-
Baixas para prejuízo	-	-
Saldo final	(21)	-

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
Materiais de uso e consumo	18	16
Despesas antecipadas	4	4
<b>Não circulante</b>	<b>279</b>	<b>102</b>
Bens não de uso próprio – imóveis	279	102
<b>Total</b>	<b>301</b>	<b>122</b>

## 9. Permanente

### a) Investimentos

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	2.380	2.077
<b>Total</b>	<b>2.380</b>	<b>2.077</b>

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	2.380	2.077
Percentual de participação	0,95%	1,00%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 9. Permanente (continuação)

### b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Móveis e equipamentos em estoque	*	143	(66)	77	99
Imobiliz. Em curso – Benfeit. Prop. Terceiros	10%	271	(99)	172	173
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	10%	2	(1)	1	1
Móveis e equipamentos de uso	20%	389	(214)	175	180
Sistema de comunicação	10%	85	(36)	49	57
<b>Total</b>		<b>890</b>	<b>(416)</b>	<b>474</b>	<b>510</b>

\* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

### c) Intangível

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Amortização acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	2	(2)	-	-
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	17	(10)	7	7
<b>Total</b>		<b>19</b>	<b>(12)</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	11.518	7.148
Até 3 meses	62	7
De 3 a 12 meses	170	91
Acima de 12 meses	25.037	19.287
<b>Total</b>	<b>36.787</b>	<b>26.533</b>

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	11.518	7.148
Depósitos a prazo	25.269	19.385
<b>Total</b>	<b>36.787</b>	<b>26.533</b>

## 11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

## 12. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED – CCB Mais Crédito	3.434	557	3.958	3.166
<b>Total</b>	<b>3.434</b>	<b>557</b>	<b>3.958</b>	<b>3.166</b>

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 13. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>	<b>2.310</b>	<b>1.409</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	151	104
Associados excluídos com capital a pagar	57	47
Juros ao capital a pagar	1.023	794
Impostos e contribuições a recolher	95	64
Cheque administrativo	629	72
Despesas com pessoal	160	104
Outras despesas administrativas	2	6
Provisão para garantias financeiras prestadas	21	15
Fornecedores	11	24
Valores a pagar para a Central CECRED	138	103
Credores diversos	23	76
<b>Não Circulante</b>	<b>225</b>	<b>161</b>
Provisão para riscos fiscais	-	161
Provisão para contingências	225	-
<b>Total</b>	<b>2.535</b>	<b>1.570</b>

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para contingências, a partir de janeiro de 2017.

## 14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.



# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (continuação)

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado	
			31/12/2017	31/12/2016
Tributário	Provável	(225)	(225)	(161)
<b>Total</b>		<b>(225)</b>	<b>(225)</b>	<b>(161)</b>

Movimentação	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(161)	(112)
Reversão de provisão	19	14
Constituição de provisão	(83)	(63)
<b>Saldo final</b>	<b>(225)</b>	<b>(161)</b>

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 2 (em 31 de dezembro de 2016, não haviam ações judiciais com esta probabilidade de perda).

## 15. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	9.057	6.596
Distribuição de sobras para os cooperados	154	593
Integralizações de cotas	1.371	2.113
Crédito juros ao capital	777	812
Baixa de capital	(734)	(1.057)
<b>Total Capital social</b>	<b>10.625</b>	<b>9.057</b>
<b>Total de associados (não auditado)</b>	<b>7.671</b>	<b>6.403</b>

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 15. Patrimônio líquido (continuação)

### b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação – reserva legal	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	639	577
Destinações	434	62
Saldo final	1.073	639

### c) Juros ao capital

O Juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 10%, totalizando o montante de R\$ 1.023, conforme definição na ata 32 do Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2017.

Cálculo	Valor
Saldo Médio de Capital:	10.229
% de Juros ao Capital (máximo SELIC):	10%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	1.023
IRRF sobre os juros ao capital	(27)
Saldo líquido de juros ao capital	996

### d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Anterior	216	593
Destinações das sobras do exercício anterior:	(216)	(593)
Resultado do período	1.953	1.103
Juros sobre o capital próprio	(1.023)	(794)
Destinações para reserva legal	(372)	(62)
Destinação para FATES	(93)	(31)
Total	465	216

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 16. Partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	9.698
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>18.183</b>	1.206
Serviços Compe/Central CECRED	<b>109</b>	32
Investimentos (Nota 9.a)	<b>2.380</b>	2.077
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	<b>3.991</b>	7.124
Outras obrigações (Nota 13)	<b>138</b>	103
<b>Receitas</b>		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	<b>1.577</b>	1.554
<b>Despesas</b>		
Despesas de obrigações por empréstimos	<b>(592)</b>	(1.208)
Outros dispêndios e despesas administrativas	<b>(778)</b>	(660)

### b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 16. Partes relacionadas (continuação)

### b) Pessoas-chave da administração (continuação)

Natureza	31/12/2017			31/12/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	5	6	3	5	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	119	56	249	112	52	168
Operações de crédito	365	41	200	293	30	115
Depósitos	277	160	16	436	310	205

## 17. Receitas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
<b>Operações de crédito</b>	<b>4.848</b>	<b>9.501</b>	<b>8.472</b>
Rendas de operações de crédito	4.711	9.315	8.150
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	137	186	322
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira</b>	<b>728</b>	<b>1.577</b>	<b>1.554</b>
Ingressos de depósitos intercooperativos	728	905	350
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	672	1.204
<b>Total</b>	<b>5.576</b>	<b>11.078</b>	<b>10.026</b>

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 18. Despesas da intermediação financeira

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO (reapresentado)
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(931)</b>	<b>(2.028)</b>	<b>(2.092)</b>
Despesas de captação	(931)	(2.028)	(2.092)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(271)</b>	<b>(724)</b>	<b>(1.337)</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(1.446)</b>	<b>(2.549)</b>	<b>(1.877)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.446)	(2.686)	(1.877)
Reversão provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	137	-
<b>Total</b>	<b>(2.648)</b>	<b>(5.301)</b>	<b>(5.306)</b>

## 19. Receitas de prestação de serviços

Composição	2017	2017	2016
	2º SEMESTRE	EXERCICIO	EXERCICIO
<b>Receita de prestação de serviços</b>			
Rendas por serviços de pagamento	120	227	165
Rendas de cobrança	154	295	286
Rendas de serviços prioritários	108	177	104
Rendas de serviços diferenciados	23	47	50
Rendas de tarifas bancárias	122	215	149
Rendas de seguros	6	13	11
Rendas de consórcios	4	8	9
Rendas de cartões	131	236	127
Rendas de outros serviços	39	71	52
<b>Total</b>	<b>707</b>	<b>1.289</b>	<b>953</b>

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 20. Outras receitas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	6	9	-
Recuperação de encargos e despesas	3	6	92
Reversão de provisões operacionais	19	27	16
Outras rendas operacionais	1	18	19
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>60</b>	<b>127</b>

## 21. Despesas de pessoal

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Despesas de honorários	(261)	(456)	(364)
Benefícios	(203)	(382)	(298)
Encargos sociais	(209)	(378)	(358)
Proventos	(386)	(741)	(733)
Treinamentos	(59)	(99)	(44)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(54)	(100)	(88)
Contribuição ao PIS/PASEP	(4)	(7)	(7)
<b>Total</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(2.163)</b>	<b>(1.892)</b>

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 22. Outras despesas administrativas

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(24)	(50)	(48)
Despesas de aluguéis	(61)	(119)	(107)
Despesas de comunicações	(41)	(100)	(115)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(35)	(86)	(50)
Despesas de material	(21)	(37)	(46)
Despesas de processamento de dados	(198)	(381)	(322)
Despesas de promoções e relações públicas	(44)	(82)	(65)
Despesas de propaganda e publicidade	(46)	(72)	(63)
Despesas de seguros	(2)	(4)	(5)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(42)	(87)	(91)
Despesas de serviços de terceiros	(121)	(230)	(192)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(77)	(150)	(139)
Despesas de serviço técnico especializado	(87)	(172)	(56)
Despesas de tributárias	(42)	(89)	(72)
Despesas de viagem no país	(24)	(41)	(43)
Despesas administrativas Central CECRED	(407)	(779)	(660)
Outras despesas administrativas	(66)	(125)	(88)
Despesas de amortização	(2)	(4)	(9)
Despesas de depreciação	(63)	(123)	(117)
<b>Total</b>	<b>(1.214)</b>	<b>(2.360)</b>	<b>(2.000)</b>

## 23. Outras despesas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	-	(2)	(2)
Despesas com operações de crédito concedidas	(123)	(252)	(393)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED	(10)	(20)	(18)
Despesas com Cartão CECRED	(106)	(189)	(103)
Despesas com processamento compe	(51)	(104)	(116)
Outras despesas operacionais	(24)	(66)	(133)
Despesas de provisões passivas	(6)	(11)	(15)
<b>Total</b>	<b>(320)</b>	<b>(644)</b>	<b>(780)</b>

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 24. Seguros e reserva de riscos de valores (não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

### a) Registro:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>7.228</b>	4.314
Cartão Bancoob	7.227	4.314
Cartão Banco do Brasil	1	-
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>7.228</b>	4.314

### b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>21</b>	15
Cartão Bancoob	21	15
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>21</b>	15



# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 26. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

## 27. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas à Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A CREVISC não utilizou recursos da REFAP em 2017. Em 2016 fez uso de R\$ 66 para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

## 28. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

### Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 4.557/17 do CMN.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 28. Gerenciamento de riscos (continuação)

### Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## 29. Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

## 30. Responsabilidade Socioambiental

Considerando o porte e nível de complexidade de nossos produtos, assim como comprometidos com o desenvolvimento sustentável do planeta e conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégico, que orienta as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental”.

**Gilberto Ronchi**

Presidente do Conselho de Administração

**Roberta Cisz**

Diretor Executivo

**Lenoir Daufenbach**

Diretor Administrativo

**Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED**

**Marcos Roberto Linhares Imme**

Contador Responsável

CRC SC: 025638/O-8

CPF: 028.326.629-51

# RESULTADOS CREVISC

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017  
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS  
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau, 27 de fevereiro de 2018.

### MEMBROS DO CONSELHO:

SANDRO ADRIANO ANTONIUS  
**Conselheiro Efetivo**

GRACIELA NONES MENEGALI  
**Conselheiro Suplente**

ADRIANO MEDEIROS  
**Conselheiro Efetivo**

JAILSON ANGELI  
**Conselheiro Suplente**

LOURDES KLEIN BRUCH  
**Conselheiro Efetivo**

JONATHAN ADEMIR MAFFEI  
**Conselheiro Suplente**